

	inicialização) e BIOS para leitura e gravação, mesmo com o equipamento desligado do microcomputador através da rede; -Deverá permitir acesso remoto ao sistema operacional e processo de inicialização do microcomputador através de interface gráfica, com controle remoto do mouse e teclado (KVM remoto), independente do suporte de aplicações locais ou estado do sistema operacional; -Deverá ser gerenciável remotamente, assumindo-se que possam estar desligados, porém energizados pela rede elétrica e conectados localmente a rede de dados; -Deverá permitir ligar e desligar o micro remotamente, com controle de acesso, em horários programados; -Possuir a capacidade de inventário remoto de Hardware mesmo com o equipamento desligado; -Capacidade de inicialização remota da estação via rede, a partir de imagem, CD-ROM instalado no console de gerência com acesso remoto das telas de reinicialização, com interface gráfica e utilização remota do teclado e mouse, sendo que as configurações das capacidades de gerenciamento deverão ser feitas sem necessidade de intervenção presencial na máquina e independente do sistema operacional; -Permitir instalação de sistemas operacionais remotamente, com acesso remoto ao teclado e mouse além da visualização remota gráfica das telas de instalação; -Permitir acesso remoto ao sistema operacional através de interface gráfica, com controle remoto do mouse e teclado, independente do suporte de aplicações locais ou estado do sistema operacional; -Deverá permitir acesso remoto ao POST (procedimento de inicialização) e BIOS (para leitura e gravação); -Permitir todas as funções acima especificadas em rede 802.1x (Microsoft NAP e CISCO 802.1x); -A máquina deverá ter a capacidade de ser gerenciada mesmo quando estiver fora da rede corporativa, conectada na internet, usando NAT; -Capacidade de desligamento do vídeo e do disco rígido após tempo determinado pelo usuário, e religamento por acionamento de teclado ou pela movimentação do mouse, e que possua função de economia de energia para monitor, placa mãe e disco rígido; -O BIOS deverá estar em conformidade com a normativa NIST 800-147 baseado nos padrões de mercado de maneira a usar métodos de criptografia robusta para verificar a integridade da BIOS antes de passar o controle de execução a mesma. -Caso não esteja em conformidade com a norma NIST 800-147 deve atender as seguintes funcionalidades no mínimo: -Possuir mecanismos de hardware ou software que executem auto reparo do BIOS e firmware quando corrompidos ou adulterados, usando uma cópia íntegra que deve estar armazenada em área segura no hardware; -Capacidade de checar a integridade do BIOS toda vez que o sistema for desligado, colocado em modo de hibernação, ou colocado para dormir, checando a integridade do sistema do BIOS em períodos mínimos de uma em uma hora; -O BIOS deve possuir sistema de auto verificação de integridade em tempo real que ao menos garanta que apenas imagens confiáveis do código do BIOS sejam executadas e que também impeça a execução de rootkits, vírus e malwares, essa verificação deve ser executada durante a inicialização, no desligamento e durante o uso do computador; -Deverá possuir log de eventos gerados pelo BIOS e Firmware do sistema que grave os registros críticos, esses eventos devem ser acessíveis através do log de eventos do sistema operacional Windows ou através de função da própria BIOS; -Deve usar métodos de criptografia robusta para verificar a integridade do BIOS antes de passar o				
--	--	--	--	--	--